

FONTE : Jornal do Brasil

CLASS. : Amazônia / Tuxis

DATA : 18 12 91

PG. : 13 61

# Floresta Amazônica pode ter surgido da ação humana

Boyce Rensberger  
The Washington Post

A formação da Floresta Amazônica pode ter sido, pelo menos em parte, resultado da ação humana. A arqueóloga americana Anna C. Roosevelt e outros pesquisadores descobriram que, enquanto a Amazônia abrigou culturas humanas, seus habitantes modificaram a região, criando comunidades vegetais que os ecologistas modernos, segundo ela, pensam, equivocadamente, serem de ocorrência natural.

Em muitas partes da região atual, por exemplo, a floresta contém concentrações incomuns de árvores que dão frutos comestíveis ou castanhas, além de plantas que contêm compostos medicinais.

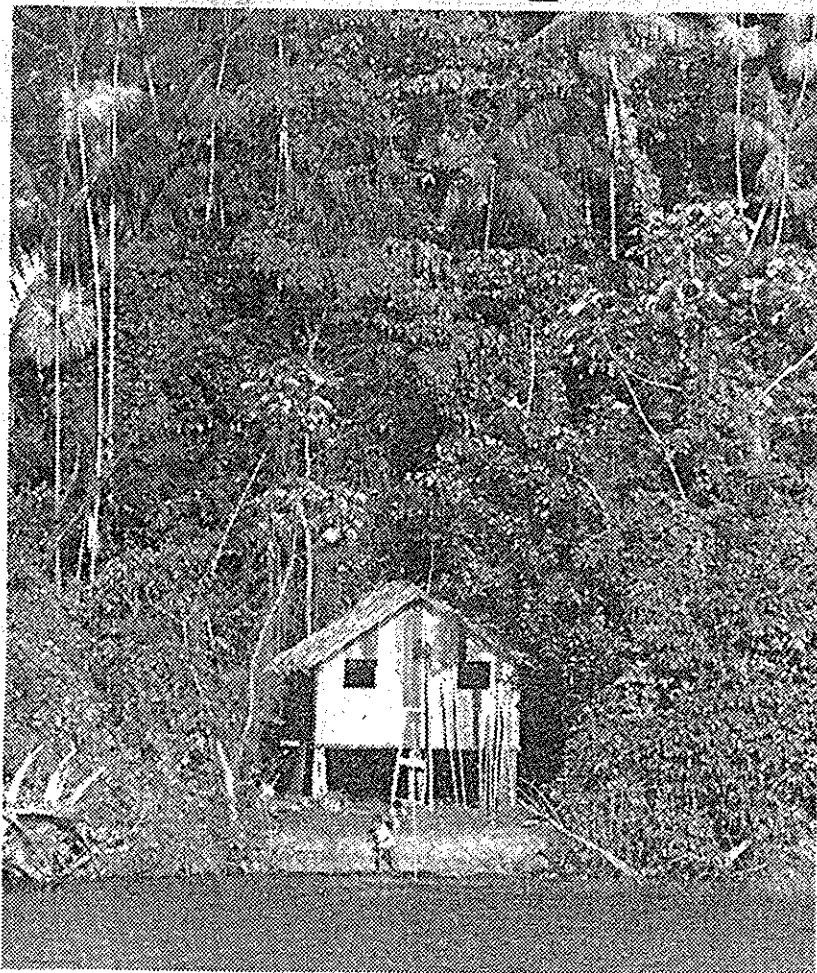
Achamos que essas áreas foram criadas há muito tempo por pessoas, seja deliberadamente, pela intenção de manter determinadas espécies vegetais nas proximidades da vila, seja por terem se livrado, jogando fora, sementes de plantas que eles usavam nas aldeias", pondera Anna C. Roosevelt, bisneta do presidente americano Theodoro Roosevelt, que esteve na Amazônia no começo do século, ao lado do marechal Cândido Rondon. "Em qualquer das alternativas, eles criaram uma floresta tropical que lhes forneceu uma rica fonte de produtos economicamente úteis."

A arqueóloga foi responsável pela descoberta do mais antigo conjunto de cacos de cerâmica já encontrado no Ocidente. Essa descoberta, relatada na revista *Science* após 10 anos de pesquisa, lança novas perspectivas sobre as teorias vigentes a respeito da ocupação humana no lado ocidental do Oceano Atlântico.

Segundo a visão convencional, as culturas humanas complexas nas Américas germinaram ao longo das costas do noroeste da América do Sul e floresceram com os incas nos Andes. Na América Central, destacaram-se os maias e astecas.

Agora, a Amazônia começa a ser vista como um dos grandes vales fluviais de fertilidade do mundo e talvez um dos berços das primeiras culturas humanas complexas — graças aos 10 anos de pesquisa e argumentação da pesquisadora, curadora do Museu de História Natural de Chicago.

Se a cientista estiver certa, a cerâmica encontrada entre os vestígios de uma vila que floresceu às margens do Rio Amazonas entre 7 mil e 8 mil anos atrás é de 11 mil a 2 mil anos mais antiga do que qualquer outro objeto cerâmico registrado nas Américas. A cerâmica mais



A flora amazônica pode ter sido semeada pelo homem

antiga até hoje encontrada no mundo tem 12 mil anos e foi localizada no Japão.

**Cultura** — A cerâmica é tradicionalmente considerada pelos especialistas um dos sinais mais antigos de cultura complexa, um marco do avanço em relação aos caçadores e coletadores. Isso porque a tecnologia da cerâmica requer sofisticação, que vai desde a escolha das argilas até a queima dos objetos em temperaturas controladas dentro de fornos especialmente construídos. Além disso, a presença de cerâmica sinaliza uma cultura que desenvolveu uma fonte sustentada de alimentos e estabeleceu grandes assentamentos que requerem certo grau de administração política.

Assim, se a descoberta for confirmada, poderá mostrar que os antigos povos da Amazônia dominavam a tecnologia cerâmica 3 mil anos antes que qualquer outro povo, nos Andes ou na América Central. Em outras palavras, os povos amazônicos podem ter sido os líderes do desenvolvimento humano nessa parte do mundo.

Mas a descoberta tem seus críticos. Betty Megars, pesquisadora do Institu-

to Smithsonian que tem estudado a Amazônia por muitos anos, diz que "ninguém pode mudar grandes quantidades de evidências que apontam numa determinada direção com apenas uma única descoberta que aponta para outro caminho". Ela diz que a cerâmica é uma tecnologia tão sofisticada que é provável que tenha sido inventada em apenas alguns lugares do mundo. "É possível que essa descoberta (de Roosevelt) seja verdadeira. Mas, então, por que até hoje ninguém encontrou nenhum vestígio tão antigo em nenhum outro lugar da Amazônia?", indaga.

O trabalho de Anna C. Roosevelt também mexe com outro ponto antes pacífico da arqueologia — a cerâmica teria surgido com a agricultura. Essa idéia vem do fato de que os potes são pesados demais para serem carregados por coletadores ou caçadores em sua busca por alimento. Assim — de acordo com a tese tradicional —, a tecnologia só apareceu depois que as populações, instaladas em torno das primeiras plantações, se deram conta que podiam produzir recipientes para estocar sua produção.